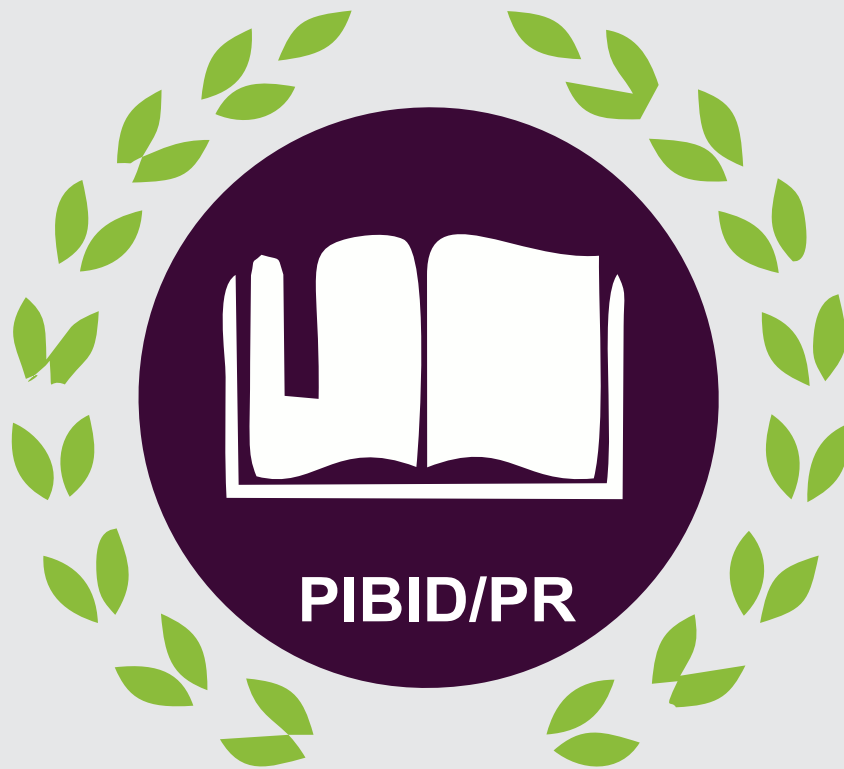


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

“COMMEDIA DELL’ARTE E... MÚSICA?”: PROPOSTA INTERDISCIPLINAR VOLTADA PARA O ENSINO DA ARTE

Maressa Barbosa dos Santos¹
Nayara Tamires C. de Araujo²

Resumo: O presente artigo tem como objetivo descrever o processo de elaboração de uma das ações do projeto PIBID Interdisciplinar – Artes Cênicas e Música, que será realizada no Colégio de Aplicação Pedagógica – (CAP) da Universidade Estadual de Maringá. Com base na proposta do PIBID, Projeto Político Pedagógico do CAP, e no plano de ensino da disciplina de Arte, a proposta foi elaborada, com o propósito de colaborar com a formação artística dos alunos, ampliar o contato da equipe PIBID com a prática escolar e discutir sobre o ensino de Arte na escola e as possibilidades de interdisciplinaridade entre música e teatro.

Palavras chave: Jogo. Interdisciplinaridade. Commedia Dell’Arte. Música.

A proposta do projeto PIBID Interdisciplinar tem como analisar e repensar o espaço da arte na escola a partir de uma proposta interdisciplinar envolvendo as áreas de Música e Artes Cênicas. O grande desafio do projeto é conseguir unir duas áreas respeitando as especificidades de cada área de formação. A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa. (JAPIASSÚ, 1990, p. 74).

2581

O presente texto busca fazer um paralelo entre as atividades do PIBID Interdisciplinar que serão aplicadas na escola e o Projeto Político Pedagógico da escola em que serão realizadas as atividades. A escola em questão é o Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM (CAP). Em suas premissas, o colégio apresenta uma estrutura aberta, com possibilidades de mudanças, podendo passar por alterações, sugeridas a partir de pesquisas e extensões da Universidade. Ou seja, trata-se de uma estrutura aberta a novas atividades que possam colaborar com a qualidade do ensino. Tal ponto possibilita maior abertura e facilidade para as aplicações dos projetos do PIBID Interdisciplinar.

Um ponto positivo é que a escola apresentar o interesse de fazer a junção de conteúdos aprendidos pelos alunos “A estrutura curricular mais densa nas disciplinas do Núcleo Comum possibilita um melhor aproveitamento da organização do tempo escolar, bem como da junção dos conteúdos.” (Projeto Político Pedagógico do CAP, p.25) Porém, na área das artes vemos que a grade do ensino fundamental os conteúdos a serem passados mudam muito pouco e são realmente densos, e no ensino médio temos uma carga de conteúdos variados que pede exige conhecimento de todas as áreas das artes.

¹ Aluna do terceiro ano de Licenciatura em Música

² Aluna do quarto ano de Licenciatura em Artes Cênicas

Observamos nas salas de aula que o interesse dos alunos despertava quando o professor associava a algo que fazia parte do contexto deles. Acredito que o nosso projeto possa ter um bom resultado devido a esse ponto, levar a arte dentro do contexto deles.

A essência da ação norteada por esse método pressupõe considerar os conhecimentos reais dos educandos, sua prática vivida, seu cotidiano que precisa ser teorizada, fundamentada, instrumentalizada para que esse desenvolva uma consciência mais concreta da realidade vivida. (Projeto Político Pedagógico, p.34)

Tendo como base essas informações buscamos elaborar as atividades a serem realizadas no PIBID que, inicialmente, apresentaram dificuldades devido as especificidades dos conteúdos e das áreas. Sabemos que as artes dialogam, porém é preciso que conheçamos cada uma delas de forma mais aprofundada para fazermos esse diálogo de forma eficiente para passar aos alunos.

Dentro da linguagem da Commedia Dell'Arte encontramos possibilidades de trabalhar com a improvisação e confecção dos materiais necessários, o que dialoga com o Projeto Político Pedagógico do CAP, pois esse enfatiza a produção artística como forma de ensino eficiente para a aprendizagem. Nesta ação do Projeto PIBID procuraremos desenvolver nos alunos o trabalho manual, criativo e principalmente coletivo, dentro da estética da Commedia Dell'Arte.

Como forma de introduzir o contexto da Commedia Dell'Arte aos alunos, convidamos o Grupo de Estudos do Corpo do Ator – GECA, para apresentar uma cena curta que permitiu demonstrar um pouco de sua estética.

A partir da apresentação da cena, os alunos foram convidados a participar de uma oficina em contraturno, que acontecerá semanalmente, nas dependências do colégio, durante todo o segundo semestre. Foram oferecidas 20 vagas, todas preenchidas.

Durante o processo de construção da máscara, será também apresentado o contexto histórico da Commedia Dell'Arte e suas características. Isso, de forma dinâmica por meio de conversas e demonstrações práticas. A contextualização histórico-social e política da estética será apresentada com o fim de fazer com que os alunos consigam estabelecer relações com a sociedade hoje. Assim, indo ao encontro do que determina o projeto pedagógico da escola no qual afirma-se que “Educar esteticamente é ensinar a ver, a ouvir criticamente, a interpretar a realidade, a fim de ampliar as possibilidades de fruição e expressão artística.” (Projeto Político Pedagógico, p.49).

O professor dará um rumo para que as atividades possam levantar material criativo dos alunos com o objetivo de uma apresentação mostrando as duas áreas: música e teatro. Após a apresentação dos personagens típicos da Commedia Dell'Arte, conversaremos com os alunos sobre o estilo musical mais escutado por eles, a fim de conduzi-los a construir os próprios personagens. As máscaras, a construção da lógica dos personagens e os ritmos dos movimentos terão ligação aos estilos musicais escolhidos pelos alunos. Os jogos de improvisação teatral ajudarão na construção das cenas e no desenvolvimento da lógica dos personagens construídos pelos alunos, da mesma forma, os jogos de improvisação musical ajudarão na composição das músicas. A apresentação final deverá fazer a junção das criações, com o auxílio dos professores, os alunos deverão juntos encontrar formas de fazer com que as músicas e as cenas criadas estejam presentes em cena.

Considerações Finais

A proposta é que o resultado deste trabalho resulte em pequenas cenas construídas pelos próprios alunos, mostrando a ligação entre música e teatro. Não almejamos um resultado final profissional e necessariamente esteticamente belo. Destacamos que dentro do ensino das artes o processo que o aluno passa para a produção de algo é muito mais importante do que o resultado final, é durante o processo de criação que os alunos aprendem a trabalhar em grupo, a passar suas ideias no material, a entender e apreciar as obras que vê.

A Arte tem o poder de transformar uma escola quando esta permite. Inúmeros projetos são levados e apresentados com a finalidade de mudar, transformar, acrescentar e trazer significado à vida do jovem. Acredito que os objetivos do PIBID não sejam diferentes, uma vez que são duas escolas que estão inseridas no projeto e cada uma apresenta realidades diferentes. Para cada inserção e oficina realizada vem uma experiência carregada de significados. Com isso, a contribuição do projeto interdisciplinar para a nossa formação e para a escola se torna algo imensurável, amplia o nosso conhecimento e contribui para nossa formação de educadores, pois nos coloca frente a desafios como: promover a integração entre o Teatro, a Música e a escola. O grande desafio gira em torno de pensar e realizar oficinas em que nós, acadêmicas PIBID, não realizemos as oficinas de modo a contemplar apenas a nossa área de formação, mas que haja coesão entre as duas. Temos que compreender o que é teatro e música para que as oficinas ocorram realmente de maneira integrada e não em módulos. O pensar de maneira integrada não contempla apenas as artes cênicas e a música, acabamos obtendo um breve conhecimento nas outras artes, como a dança, por exemplo. O respeito e

admiração pelas outras áreas acontecem de maneira simultânea. Terminei dizendo que um aluno não pode se formar sem antes passar pela experiência de pensar e trabalhar em conjunto a interdisciplinaridade.

REFERÊNCIA

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Projeto Político Pedagógico do Colégio de Aplicação Pedagógica UEM.

GAINZA, Violeta H. de. *A improvisação musical como técnica pedagógica*. In: Cadernos de Estudo: Educação Musical, nº 1. São Paulo: Atravez, p.22-30, 1990.

BEINEKE, Viviane. **A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisas e tendências atuais**. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 20, 19-32, set. 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e interdisciplinariedade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?* São Paulo: Edições Loyola, 1998